RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

CONHECIMENTO DE PACIENTES SOBRE CUIDADOS E PREVENÇÃO SECUNDÁRIA APÓS INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO

Allana Dos Reis Corrêa (allanareiscorrea@gmail.com)

Andressa Siuves Gonçalves Moreira (andressamoreira@santacasabh.org.br)

Mariana Azevedo Assumpção E Silva (mari.azevedo90@yahoo.com.br)

Isabela Carolina De Paula Oliveira (isabelacarolinadepaulaoliveira@gmail.com)

Alessandra Ferreira De Souza (aleferreirasouza7@gmail.com)

Luana Vilela E Vilaça (lua_vilela@yahoo.com.br)

Introdução: O infarto agudo do miocárdio (IAM) representa importante causa de hospitalização e mortalidade, demandando investimento em educação em saúde para a prevenção de novos eventos coronarianos. Para ampliar o conhecimento dos pacientes sobre os cuidados após a alta Hospitalar é essencial avaliar o conhecimento prévio dos mesmos para definir as melhores estratégias educativas.

Objetivo: Avaliar o conhecimento de pacientes sobre cuidados e prevenção secundária após infarto agudo do miocárdio.

Método: Estudo quantitativo, descritivo que analisou o conhecimento de 58 pacientes acometidos por IAM e submetidos a tratamento clínico ou Intervenção Coronária Percutânea, internados na unidade cardiológica de um hospital terciário. Foi realizada caracterização sociodemográfica e clínica e a

avaliação do conhecimento ocorreu por meio do Coronary Artery Disease Education Questionnaire - CADE-Q SV: instrumento autoaplicável que aborda os domínios: condição clínica, fatores de risco, exercício físico, nutrição e risco psicossocial. Procedeu-se a análise estatística descritiva dos dados.

Resultados: Dos participantes, a maioria eram homens (60,3%) com média de idade de 60 anos, ensino fundamental incompleto (29,3%), renda familiar de zero a cinco salários-mínimos (86,2%), hipertensos (70,7%), sedentários (58,6%) e admitidos com IAM sem supradesnivelamento de ST (75%). A mediana do tempo de internação foi de 11 dias (IQ: 7 - 15,8). Na avaliação do conhecimento sobre cuidados e prevenção de novo evento coronariano identificou-se menor frequência de acertos nos domínios condição clínica (51%), exercícios físicos (56%) e aspectos psicossociais (43%) e maior frequência de acertos no domínio fatores de risco (75%).

Conclusão: Os pacientes apresentaram conhecimento limitado a cerca dos cuidados após alta hospitalar e prevenção de novo evento coronariano, especialmente sobre as condiçoes clínicas, atividade física e controle psicossocial. Evidencia-se a necessidade de investimentos em estratégias educativas para a alta hospitalar segura.

Title: Patient Knowledge Regarding Care and Secondary Prevention After Acute Myocardial Infarction

Introduction: Acute myocardial infarction (AMI) represents a significant cause of hospitalization and mortality, demanding investment in health education for the prevention of new coronary events. To expand patients' knowledge about care after hospital discharge, it is essential to assess their prior knowledge to define the best educational strategies.

Objective: To evaluate patients' knowledge about care and secondary prevention after acute myocardial infarction.

Method: A quantitative, descriptive study that analyzed the knowledge of 58 patients affected by AMI and undergoing clinical treatment or Percutaneous Coronary Intervention, hospitalized in the cardiology unit of a tertiary hospital. A sociodemographic and clinical characterization was performed, and knowledge

was assessed using the Coronary Artery Disease Education Questionnaire - CADE-Q SV: a self-administered instrument that addresses the domains of clinical condition, risk factors, physical exercise, nutrition, and psychosocial risk. Descriptive statistical analysis of the data was performed.

Results: Of the participants, the majority were men (60.3%) with a mean age of 60 years, incomplete primary education (29.3%), family income of zero to five minimum wages (86.2%), hypertensive (70.7%), sedentary (58.6%), and admitted with NSTEMI (75%). The median length of stay was 11 days (IQR: 7 - 15.8). In assessing knowledge about care and prevention of new coronary events, a lower frequency of correct answers was identified in the domains of clinical condition (51%), physical exercise (56%), and psychosocial aspects (43%), and a higher frequency of correct answers in the domain of risk factors (75%).

Conclusion: Patients showed limited knowledge about post-hospital discharge care and prevention of new coronary events, especially regarding clinical conditions, physical activity, and psychosocial control. The need for investment in educational strategies for safe hospital discharge is evident.

Título: Conocimiento del paciente sobre la atención y la prevención secundaria tras un infarto agudo de miocardio

Introducción: El infarto agudo de miocardio (IAM) promueve muchas hospitalizaciones lo que exige inversión en educación para la salud con el fin de prevenir nuevos eventos coronarios. Para ampliar el conocimiento de los pacientes sobre la atención tras el alta hospitalaria, es fundamental evaluar sus conocimientos y definir las mejores estrategias educativas.

Objetivo: Evaluar el conocimiento de los pacientes sobre la atención y la prevención secundaria tras un infarto agudo de miocardio.

Método: Estudio cuantitativo descriptivo que analizó el conocimiento de 58 pacientes con IAM sometidos a tratamiento clínico o intervención coronaria percutánea en una unidad de cardiología de un hospital de tercer nivel. Se realizó una caracterización sociodemográfica y clínica, y el conocimiento se evaluó pelos dominios de Cuestionario de Educación sobre Enfermedad Arterial Coronaria: condición clínica, factores de riesgo, ejercicio físico, nutrición y riesgo psicosocial. Se realizó un análisis estadístico descriptivo de los datos.

Resultados: La mayoría eran hombres (60,3%), con una edad media de 60 años, educación primaria incompleta (29,3%), ingresos familiares hasta cinco salarios mínimos (86,2%), hipertensos (70,7%), sedentarios (58,6%) e ingresados por infarto agudo de miocardio sin elevación del segmento ST (75%). La mediana de la estancia hospitalaria fue de 11 días (RIC: 7-15,8). En la evaluación del conocimiento sobre prevención de nuevos eventos coronarios, se identificó una menor frecuencia de respuestas correctas en los dominios de condición clínica (51%), ejercicio físico (56%) y aspectos psicosociales (43%), y una mayor frecuencia acerca de factores de riesgo (75%).

Conclusión: Los pacientes mostraron un conocimiento limitado sobre los cuidados posteriores al alta hospitalaria especialmente sobre la condición clínica, la actividad física y el control psicosocial. Es evidente la necesidad de invertir en estrategias educativas para un alta hospitalaria segura.

Palavras-chave: doença da artéria coronariana; conhecimento; alta do paciente; educação em saúde; enfermagem.